MESTRADO EM DIREITO

ÁREA: DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

CURSO: POLÍTICAS PÚBLICAS

PROFESSOR DR. FREDERICO BARBOSA

EMENTA:

As políticas públicas fazem inúmeras interfaces com o campo jurídico. Dialogam com a Constituição, com a legislação, com decretos, com portarias e instruções normativas. Também estabelecem estreita relação com os direitos constitucional, administrativo, tributário, financeiro, eleitoral etc. e são constituídas por um complexo arcabouço jurídico-institucional, formado por políticas setoriais, planos, programas, projetos, Planos Plurianuais (PPA's), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO's), Leis Orçamentárias Anuais (LOA's).

Além disso, as políticas públicas se constituem como um campo de estudo específico, com múltiplas tradições teóricas, um campo epistêmico próprio e metodologias de análise empírica consolidadas. Nesse sentido, o curso pretende enfatizar a reflexão teórica e metodológica que estabeleça um diálogo entre as diversas modalidades de análise em políticas públicas e o campo do Direito.

PROGRAMA:

1. APRESENTAÇÃO

2. CONCEITOS E ABORDAGENS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Dallari Bucci. M.P. Políticas Pública- Reflexões para um conceito jurídico, Ed. Saraiva_ UNISANTOS, SP, 2006

Marques, E. & Faria, C. A. P. A política pública como campo disciplinar, Editora Fiocruz/Editora UNESP, RJ/SP, 2013.

Heidemamm, F.G. & Salm, J.F. Políticas públicas e desenvolvimento – bases epistemológicas e modelos de análise. Editora UnB, Brasília, 2009

3. QUESTÕES DE MÉTODO NA ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS (7 aulas)

Bourdieu, P. O poder simbólico, Ed. DIFEL, Portugal, 1989.

Muller, P. Las políticas públicas, Universidade Externado de Colômbia, 2002

Yves Surel. Las políticas públicas como paradigmas, traducción de Javier Sánchez Segura, tradução do original en francés Les politiques publiques comme paradigmes, tomado de Alain Faure, Gilles Pollet y Philippe Warin. (1995). La construction du sens dans les politiques publiques. Débats autour de la notion de référentiel, (pp.125-151) Colección Logiques Politiques, Paris: L'Harmattan.

Traducción autorizada. por éditions l'Harmattan para ser publicada en Estudios Políticos, mediante comunicación de febrero19 de 2008

Kuhn, T. A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Perspectiva, 1996.

[o método em ciências sociais:observação, entrevista, questionário, análise de documentos]

4. O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE BEM ESTAR

Esping-Andersen, Gosta. As três economias políticas do welfare state. IN: Lua Nova- Revista de Cultura e Política nº 24. São Paulo, CEDEC, 1991.

Rosanvallon, P. A nova questão social: repensando o Estado providência. Brasília: Instituto Teotônio Vilela, 1998.

Giddens, A: Beck, U.; Lash, S. Modernização reflexiva - política, tradição e estética na ordem social moderna, Editora UNESP, SP, 1996.

Sen, A. Desenvolvimento como liberdade, Cia das Letras, SP, 2002.

5. POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

ARRETCHE, M. Democracia, Federalismo e centralização no Brasil, Editora FIOCRUZ; Editora FGV, 2012.

Hochman, G.;. Arrectche, M. & Marques, E.. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.

REZENDE, F & CUNHA, A. (org.) A reforma esquecida - orçamento, gestão pública e desenvolvimento, Editora FGV, 2013.

6. Política setorial de educação (serão selecionados textos sobre federalismo na educação, financiamento, ensino básico, modalidades de ensinoIDEB, FUNDEB)

BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico-classe, código e controle, Editora Vozes, Petrópolis, 1996.

CASTRO, Cláudio de Moura. Os tortuosos caminhos da educação brasileira – pontos de vista impopulares. Porto Alegre: Penso, 2014.

_____. Educação brasileira- consertos e remendos, RJ, Rocco, 1994.

FORQUIN, Jean-Claude, Escola e Cultura - as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar, Editora Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1993

ILLICH, Ivan, Sociedade sem escola, Editora Vozes, Petrópolis, 1982.

LAHIRE, Bernard. Sucesso Escolar nos Meios Populares. São Paulo: Editora Ática, 2004.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real : os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. 2011. 368 f. Tese (Doutorado em Antropologia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

NOGUEIRA, Maria Alice Nogueira; Catani, Afrânio. (Orgs.) (1998). Pierre Bourdieu. Escritos em Educação. Petrópolis: Vozes.

METODOLOGIA:

A disciplina tem como núcleo as discussões em sala de aula. Eventuais aulas expositivas visam ao esclarecimento e orientação das leituras e não a sua supressão

O material básico de cada aula será lido e sintetizado pelos alunos permitindo o domínio interpretativo e analítico de fatos e explicações históricas, portanto dos pré-requisitos para a participação oral e argumentativa em sala.

Esse material será eventualmente recolhido pelo professor a título de controle e avaliação da qualidade da leitura.

Serão propostos exercícios de estruturação de textos e de sínteses analíticas (resumos, exercícios, respostas a questionários, etc.).

Serão propostas, de acordo com a necessidade, metodologias participativas em forma de dinâmicas de grupos e oficinas.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados segundo os seguintes critérios:

a) Participação em sala de aula; b) Apresentação de fichas de leitura; c) Redação de documentos em grupo e d) Trabalho final individual;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Bercovici, G. Constituição econômica e desenvolvimento – uma leitura a partir da Constituição de 1988, Malheiros Editores, SP, 2005. Cap. 1, 2, 3 e 4.

Berger,P.L.& Lukmann, T. A construção social da realidade, Ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 1985.

Dulong, D. Moderniser la politique – aux origines de la Ve République, L´Harmattan, 1997. Dror, Y, A Capacidade de governar, Ed. FUNDAP, SP, 1999.

Esping-andersen, G. Politics against markets: The social democratic road to power. Princeton: Princeton University, 1985. 366 p.

Esping-andersen, G. Social foundations of postindustrial economies, Oxford UK, 1999.

Faure, A.; Poullet, G.; Warin, P. (Ed.). Débats autour de la notion de référentiel: la construction du sens dans les politiques publiques. Paris: l'Harmattan, 1995.

Meny, Y., Thoening, Politiques publiqiues Presse Universitarie de France, 1985.

Merrien, F. L´Etat providence, Presse Universitarie de France, 1977.

Muller Pierre. L'analyse cognitive des politiques publiques : vers une sociologie politique de l'action publique. In: Revue française de science politique, 50e année, n°2, 2000

Passeron, Jean-Claude – O Raciocínio Sociológico – o espaço não popperiano do raciocínio natural, Ed. Vozes, RJ, 1995.

Perrety, B. L´évaluation des politiques publique, èditions La Decouvert, Paris, 2008.

Secchi, L. Políticas publicas – conceitos, esquemas de análise, casos práticos, CENGAGE Learning, , 2011.

Surel, Y. L´Etat et le livre – les politiques publiques du livre en France (1957-1993), L´Harmattan, 1997.

Torres, P. M. - La política de políticas públicas: propuesta teórica y metodológica para el estudio de las políticas públicas en países de frágil institucionalidad, Série Políticas Sociales n. 93, CEPAL, 2004.